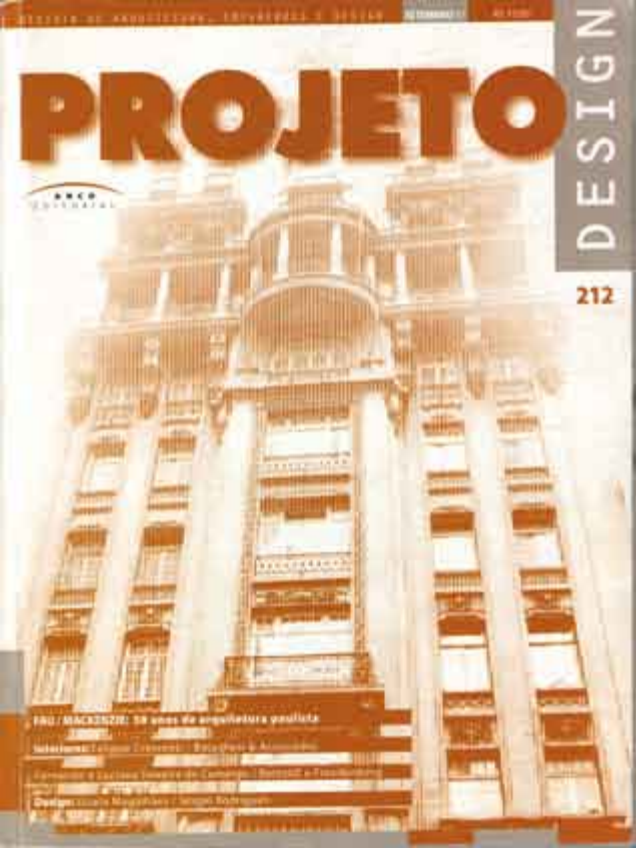
PROJETO

DESIGN

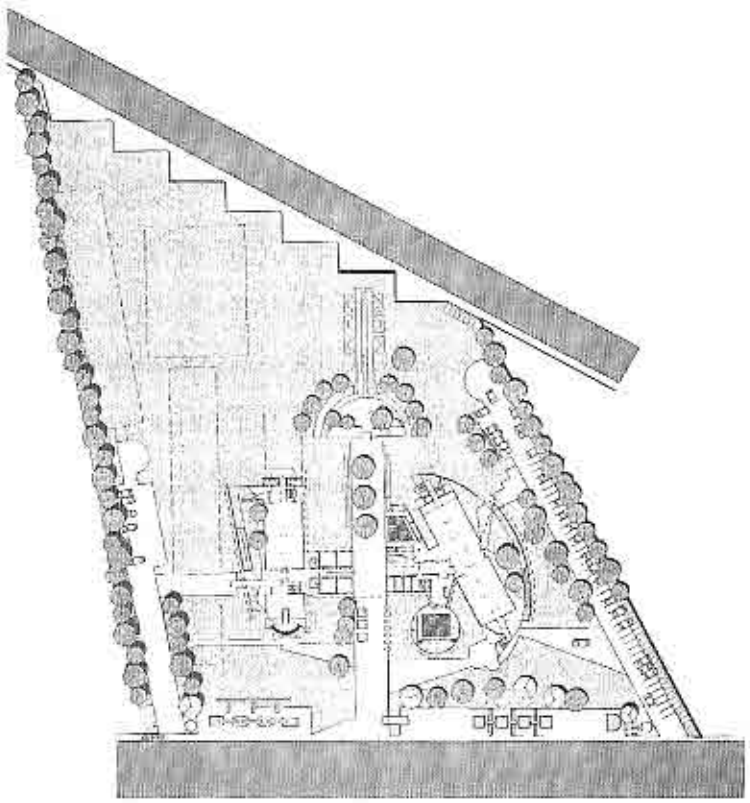
212



Racionalidade e adequação formal no projeto para a sede da OAB/MS



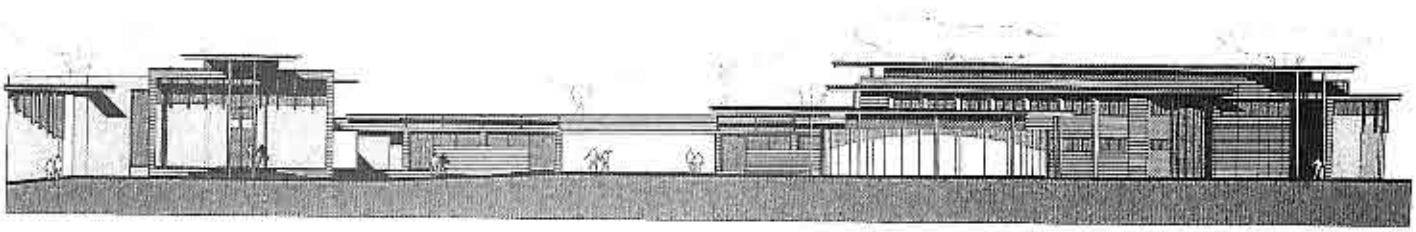
1º lugar



A equipe do arquiteto José Luiz Tabith venceu o concurso público de anteprojetos para a nova sede da Ordem dos Advogados do Brasil/Seção de Mato Grosso do Sul (OAB/MS) e da Caixa de Assistência dos Advogados (CAA/MS). O concurso, promovido pelas duas entidades, foi organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/MS) e pelo Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Mato Grosso do Sul. A equipe vencedora foi contratada para a elaboração do projeto executivo e as obras tiveram início em 11 de agosto, Dia do Advogado. Em segundo lugar ficou a proposta dos arquitetos Gil Carlos de Camillo e Rubens Fernando de Camillo e, em terceiro, o projeto de Cezar da Silva Fernandez, Inácio Salvador Nessimian e João Bosco Urt Delvizio, da Arquitetura A3.

O programa de necessidades, o organograma físico, a planta planialtimétrica e algumas observações gerais foram anexados ao bem elaborado edital. As propostas deveriam prever a implantação futura do edifício da Escola Superior de Advocacia e a ampliação do setor médico-odontológico. O terreno, com aproximadamente 32 000 m², tem duas frentes. A principal está voltada para uma das avenidas mais importantes de Campo Grande; ao fundo fica a rua de acesso ao parque das Nações Indígenas.

A comissão julgadora - formada pelos arquitetos Ângelo Gonçalves da Rosa, Bruno Padovano, Gianfranco Vannucchi e pelos advogados José Santi Filho e Nery Azambuja - identificou na ata algumas características do projeto vencedor. Entre elas, vale a pena destacar a interessante implantação do edifício em relação às divisas oblíquas, a ampliação do espaço das calçadas em pequenas praças, a transparência obtida pela disposição dos volumes, as zonas



criadas pelo fracionamento do programa, a racionalidade construtiva, a preocupação com insolação, ventilação e consumo de energia. Além disso, o júri notou a adequação da expressão formal, que privilegia a função do edifício, a democratização dos espaços e a contemporaneidade da arquitetura.

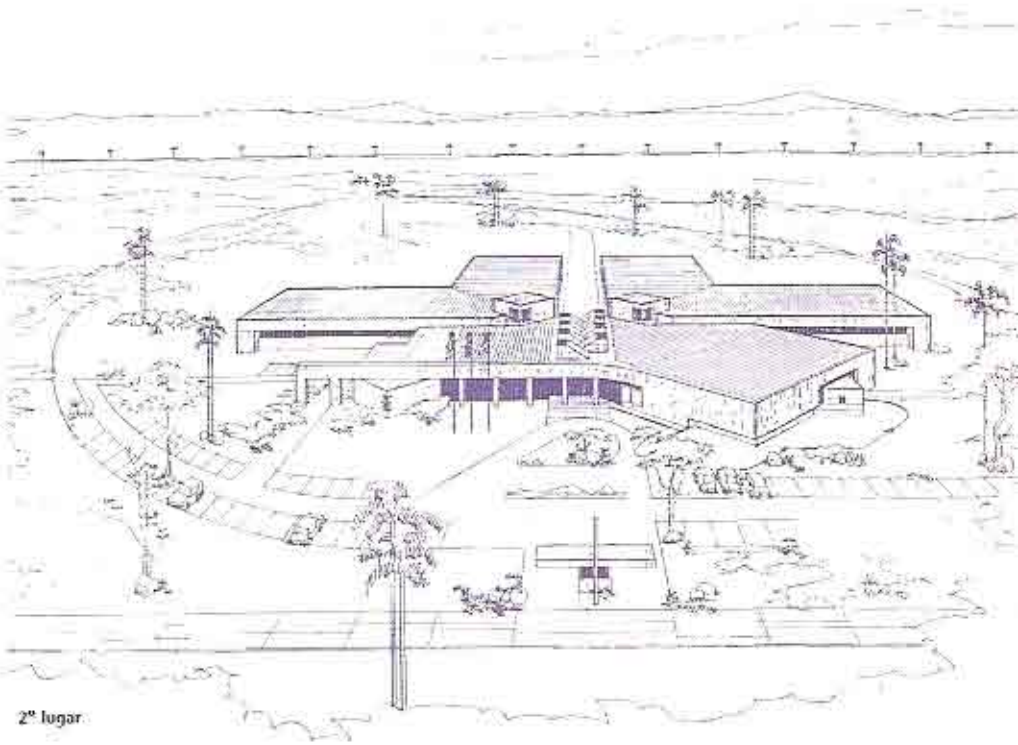
O projeto vencedor do concurso se desenvolve em torno de dois eixos perpendiculares que demarcam espaços de transição e de passagem: o centro comercial e os auditórios, entre os blocos, e a praça da Cidadania, entre as vias. A arquitetura está fundamentada na criação de áreas públicas que permeiam o edifício e atribuem a ele um caráter urbano e democrático.

Além das conexões que se cruzam no interior do terreno, a implantação toma como referência os limites do lote. A edificação, constituída de três volumes, distribui-se ao longo da avenida principal e se acomoda aos ângulos oblíquos das divisas laterais.

As instalações da OAB e da CAA ficam em blocos independentes e opostos, organizadas em dois pavimentos e dispostas nas extremidades da varanda que as articula. A praça da Cidadania atravessa a edificação e desenvolve-se por todo o terreno, interligando a avenida à rua de acesso ao parque da cidade.

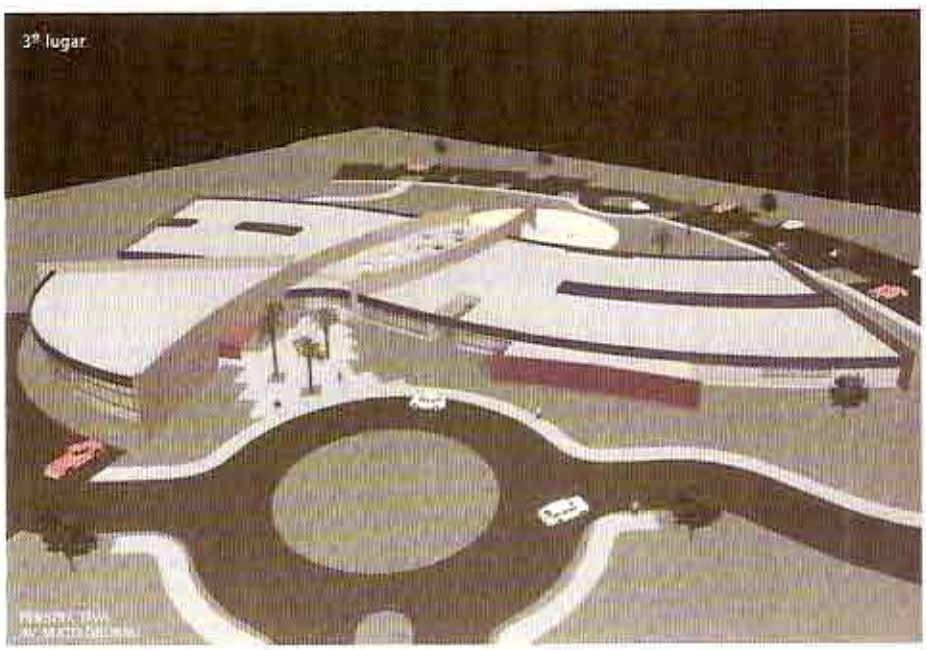
Elementos de sombreamento aparecem destacados do edifício. Os planos da cobertura são soltos das paredes de alvenaria e permitem adequada ventilação natural; as rampas laterais, externas aos volumes, delimitam pátios ajardinados e áreas sombreadas, amenizando a insolação rasante. O acesso ao segundo pavimento se faz por escadas localizadas na periferia dos blocos, ao final das passarelas centrais.

A proposta que obteve a segunda colocação organiza o programa em quatro setores e uma edificação predominantemente térrea. Um grande saguão central articula o centro comercial, as áreas de plenários e os setores da OAB e da CAA, dispostos em blocos simétricos em forma de L. Aproveitando o desnível do terreno, foi criado um pavimento inferior para serviços, arquivos e depósitos. Os estacionamentos foram previstos junto à avenida, permitindo ampla visualização do parque das Nações Indígenas, no lado oposto do terreno.



2º lugar

No projeto classificado em terceiro lugar, a edificação, em bloco único, acompanha as curvas de nível e se projeta para a avenida. O volume é térreo, construído com rigorosa geometria e racionalização. Duas empenas curvas definem um saguão central que reúne as funções de acesso principal, distribuição de fluxos e centro de comércio e serviços. As atividades da OAB e da CAA são organizadas em alas assimétricas, conectadas pelo espaço central. O plenário foi colocado num volume anexo e, ao lado, desenhou-se uma praça circular, em frente ao parque da cidade.



3º lugar